

## Brasil forma rede de investigadores de surtos de infecção em serviço de saúde

Brazil builds up a network of scientists to investigate infection outbreaks in health services

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa\*

Preparar profissionais brasileiros para prevenir e enfrentar situações de crise em serviços de saúde, levando em consideração o que existe de mais avançado no mundo, tem sido uma das grandes preocupações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). E para isso, a Agência concluiu, na última semana de julho, a última etapa do curso “Investigação de Surtos em Serviços de Saúde”, um treinamento de 180 horas que contou com a participação do coordenador dos Cursos Avançados de Investigação de Surtos da Sociedade Européia de Microbiologia e Doenças Infecciosas da Universidade de Genebra (Suíça), Stephane Hugonnet. As etapas anteriores foram realizadas em maio e junho.

Setenta profissionais das vigilâncias sanitárias estaduais de todo o País recebem treinamento nas mais avançadas ferramentas de investigação de surtos em serviços de saúde, analisam situações de crise e aplicam as ferramentas aprendidas. Hugonnet afirma que nos últimos cinco anos a formação de redes de profissionais tem sido uma tendência global muito impor-

tante para unificar os conhecimentos específicos sobre doenças infecciosas, já que situações de risco nessa área ocorrem em diversos países.

Nos últimos 12 meses, a Anvisa, em parcerias com os estados, investigou 14 surtos de infecção e todos relacionados a mortes e eventos adversos graves. A gerente-geral de Tecnologia em Serviços de Saúde, Flávia de Paula Lopes explica que no Brasil está sendo adotado um modelo de investigação espelhado no Sistema Único de Saúde (SUS), descentralizado e voltado para a realidade do Brasil, diferentemente da maioria dos outros países, no qual essas situações são de responsabilidade de apenas um órgão.

Flávia diz ainda que “o treinamento possibilitou aos técnicos o melhor entendimento dos problemas e mesclou experiências vivenciadas em regiões diferentes”. Ela antecipa que a partir de agora os estados vão definir parcerias e fluxos de trabalho para a consolidação dos Sistemas de Investigação de Surtos em Serviços de Saúde nas várias unidades da Federação.